

## **CARACTERÍSTICAS E IDENTIDADE DO TURISMO RURAL EM JALES**

### *CHARACTERISTICS AND IDENTITY OF RURAL TOURISM IN JALES*

**Larissa Francielly Nantes Batista<sup>1</sup>, Nádila Milani de Oliveira<sup>2</sup>, Adriana de Souza Colombo<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade de Tecnologia Professor José Camargo – Fatec Jales, larissa.nantes@fatec.sp.gov.br

<sup>2</sup>Faculdade de Tecnologia Professor José Camargo – Fatec Jales, nadila.oliveira@fatec.sp.gov.br

<sup>3</sup>Faculdade de Tecnologia Professor José Camargo – Fatec Jales, adriana.colombo@fatec.sp.gov.br

#### **Subárea: Desenvolvimento Rural, Territorial e Regional**

#### **RESUMO**

Atualmente, a microrregião de Jales oferece diversos atrativos que exploram o turismo, seja ele rural (cultivos de flores ou alimentos), náutico (lazer e pesca) ou urbano (praças, bosques e prédios). O turismo está dentre as atividades econômicas mais rentáveis dos últimos anos, portanto, é importante identificar e entender os conceitos e as tendências do turismo a nível global, para assim analisar mais especificamente o potencial nacional, regional e local (SENAR, 2012). Sendo assim, este projeto tem o objetivo de identificar quais as características turísticas da Região Turística Entre Rios (RT Entre Rios), mais especificamente aos olhos dos munícipes de Jales-SP. Inicialmente realizou-se uma revisão bibliográfica sobre elementos que caracterizam este projeto nessa região e quais os potenciais atrativos do município de Jales. Uma pesquisa por meio de questionários levantou as opiniões de moradores urbanos e rurais da cidade alva do estudo, e a posterior análise dos dados tabulados evidenciou divergências de opiniões assim como oportunidades de melhoria e inovação para o setor.

**Palavras-chave:** Turismo. Rural. Economia.

#### **ABSTRACT**

*Currently, the micro region of Jales offers several attractions that explore tourism, be it rural (cultivation of flowers or food), nautical (leisure and fishing) or urban (squares, forests and buildings). Tourism is among the most profitable economic activities in recent years, therefore, it is important to identify and understand the concepts and trends of tourism at a global level, in order to more specifically analyze the national, regional and local potential (SENAR, 2012). Therefore, this project aims to identify the tourist characteristics of RT Entre Rios, more specifically in the eyes of the residents of Jales-SP. Initially, a bibliographic review was carried out on elements that characterize this project in this region and what are the potential attractions of the municipality of Jales. A survey using questionnaires raised the opinions of urban and rural residents in the city targeted by the study, and the subsequent analysis of the tabulated data showed divergences of opinions as well as opportunities for improvement and innovation for the sector.*

**Keywords:** Tourism. Rural. Economy.

## **1 INTRODUÇÃO**

O turismo é uma atividade econômica que gera desenvolvimento. Na região noroeste do estado de São Paulo, as atividades turísticas vêm crescendo de forma notável, com destaque para o turismo rural.

Nesta região do estado paulista, diversas são as cidades que recebem diariamente visitantes que procuram atendimento médico, compras em geral, estudos, entre outros produtos e/ou serviços, gerando ainda mais oportunidades para os empreendedores locais.

O turismo está entre as atividades econômicas mais rentáveis dos últimos tempos e para ser um empreendedor deste ramo, é muito importante entender os conceitos e as tendências do turismo mundial, além de saber analisar as potencialidades regionais e locais (SENAR, 2012).

Atividades de lazer realizadas no meio rural, que podem ou não envolver outras atividades com a mesma temática, caracterizam o turismo no meio rural (VERBOLE, 1997; SILVA; DEL GROSSI, 1998). Tecnicamente, seria a exploração da atividade recreativa no meio rural, pela qual o turista pode conhecer a atividade primária do produtor e auxiliar no resgate e/ou manutenção das tradições deste meio. Trata-se, portanto, de uma estratégia para melhor utilização do espaço rural e natural, agregando valor à atividade agropecuária.

A relação do turismo com o meio rural pode ser explicada a partir das concepções Fuster (1978), Torre (1994), Moesch (2002), e Figueiredo (2010). Percebe-se que o turismo está ligado a três importantes elementos participativos: a comunidade local, o turista e a oferta de serviços e/ou produtos.

A Região de Jales possui diversos e potenciais atrativos para a exploração do turismo, desde o cultivo de fruticulturas (com destaque para a cultura da uva), alimentos orgânicos e, na área urbana, o turismo da saúde e o de compras.

Nos dias atuais, o número de propriedades rurais que incorporam atividades turísticas em suas rotinas é muito relevante, sendo, portanto, necessárias ações de levantamento e planejamento que visem uma melhor estruturação e caracterização dessas atividades econômicas. Desta maneira, é possível garantir que a tendência de crescimento do turismo rural ocorra ordenadamente, criando opções de consumo para os turistas e diversificando as fontes de renda do empreendedor rural (BRASIL, 2010).

Diante do apresentado, o objetivo deste trabalho é analisar e caracterizar a RT Entre Rios (Região Turística Entre Rios), especificamente o município de Jales, listando seus potenciais atrativos rurais, bem como as expectativas futuras dos potenciais visitantes.

Desta forma, espera-se obter informações e conseqüentemente conhecimento para fomentar ações de empresários e governanças, que incentivem atividades turísticas em áreas rurais trazendo desenvolvimento, aumento de renda e geração de empregos.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Agroturismo refere-se às atividades turísticas que acontecem em ambiente rural, quando a propriedade rural continua a exercer suas atividades agropecuárias. Dessa forma, o turismo seria uma atividade rentável e complementar, envolvendo a população residente no campo, os recursos naturais e culturais, as instituições públicas e empresas privadas, com o intuito de gerar renda.

É de extrema importância a integração e interação de todos os envolvidos. Além disso, deve-se considerar alguns itens primordiais para desenvolvimento de uma atividade turística: conhecimento acerca desse nicho de mercado e exploração dos diferenciais regionais e/ou locais. Afinal, o turismo em ambiente rural está diretamente ligado aos recursos naturais e especificidades do local (PIRES, 1998).

A exploração do turismo em áreas rurais no Brasil teve como marco inicial os anos 80, entretanto, a valorização de práticas ambientais responsáveis e de atividades relacionadas à natureza, nos anos 90, impulsionaram o crescimento dessa atividade (MARAFON, 2006).

Para o desenvolvimento de atividades agroturísticas, é importante que ocorra um planejamento, visando uma nova fonte de renda, melhorias na infraestrutura, recuperação de patrimônios culturais e naturais, assim como eventos regionais. Este planejamento, baseado

também na sustentabilidade, deve sempre acontecer, antes, durante e após a atividade implantada. Caso não exista esta preocupação, o local poderá sofrer degradações em sua cultura, em seus recursos naturais e em sua população (RIBEIRO, 1998).

De acordo com Candiotto (2009), tanto do ponto de vista da demanda quanto da atuação do produtor rural, a dinâmica do espaço rural tem se tornando cada vez mais complexa e mutável. A população urbana tem demonstrado interesse crescente por áreas rurais (residência, lazer, visitas a recursos naturais e descanso), e a população rural tem ocupado funções antes apenas urbanas, condições que conduzem a uma refuncionalização do rural, termo também utilizado por Elesbão (2014), que pode ser considerado como multifuncionalidade da terra.

O Brasil passou por um intenso processo de urbanização ocorrido entre as décadas de 1960 e 1970, que praticamente inverteu o contingente populacional urbano e rural. Nesse contexto, a demanda por participar de atividades de lazer e turismo em áreas rurais vem crescendo significativamente, sendo proveniente de pessoas residentes em áreas urbanas, porém com forte ligação com o campo. Essa população que se mudou para as cidades e que constitui a maior parte da demanda por empreendimentos de turismo localizados em áreas rurais, que antes eram vistas como lugar de atraso, e atualmente se tornaram ambientes desejados para descanso e lazer (ELESBÃO, 2014).

O turismo rural atende sim às demandas de descanso, negócios ou lazer, desde que seja feito com o planejamento e infraestrutura necessárias ao devido acolhimento do turista.

## 2.1 REGIÃO TURÍSTICA ENTRE RIOS E SUAS CARACTERÍSTICAS

De acordo com o Ministério do Turismo (BRASIL, 2020), as regiões turísticas são territórios que possuem características similares e/ou complementares e aspectos em comum, como identidade histórica, cultural, econômica e/ou geográfica. Normalmente esses territórios são compostos por vários municípios que se articulam em uma instância de governança regional, para desenvolver o turismo de forma conjunta e regionalizada.

Em uma região turística, podem existir municípios que não recebem turistas, mas que se beneficiam da atividade fornecendo produtos e/ou serviços. A lógica do Programa de Regionalização do Turismo pressupõe que trabalhar o turismo de forma integrada, regionalizada e cooperada é mais vantajoso para a região, pois o turista é estimulado a permanecer mais tempo na região, gerando mais recursos para os municípios envolvidos (BRASIL, 2020).

Alguns estados, por já trabalharem a regionalização do turismo mesmo antes do programa, adotam outras nomenclaturas para as regiões turísticas, como circuitos, zonas ou polos. O Ministério do Turismo respeita essas nomenclaturas e utiliza a expressão “região turística” como uma nomenclatura de referência nacional, mas considera o conceito de território para todas essas áreas.

A região turística RT Entre Rios, localizada no noroeste paulista, integra as cidades de Rubineia, Aspásia, Dolcinópolis, Jales, Palmeira D’Oeste, Santa Clara D’Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita D’Oeste e Três Fronteiras. Em 2021 passou a ser composta por 11 municípios com a integração de Santa Albertina e Urânia. A chegada de duas novas cidades fortalece a padronização na qualidade da recepção aos visitantes, além da busca por melhorias e inovação em todos os atrativos turísticos regionais.

Entre seus atrativos, a região apresenta o Rio Grande, que circunda algumas dessas cidades, que o exploram turisticamente (Figura 1).

**Figura 1** – Região noroeste paulista, com destaque para alguns municípios que fazem parte da Região Turística Entre Rios



Fonte: GOOGLE, 2021.

## 2.2 TURISMO NO MUNICÍPIO DE JALES

Jales é uma cidade do interior do estado de São Paulo, região sudeste do país, que está localizada a cerca de 586 km da capital estadual (São Paulo). Atualmente tem uma população estimada de 49.201 (quarenta e nove mil duzentos e um) habitantes segundo dados do IBGE (2021), e área de 368,574 km<sup>2</sup>, com densidade demográfica de 127,57 habitantes/ km<sup>2</sup>.

O município supracitado possui uma privilegiada condição geográfica, não somente em relação aos oito municípios com os quais faz divisa, mas também pela proximidade com os estados limítrofes de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.

A agricultura e o comércio são as principais forças do desenvolvimento local e regional. A cidade se destaca nacionalmente pelo cultivo da fruticultura, tendo como destaque as uvas e possui um comércio que é referência, fazendo com que o município seja centro de região e receba pessoas de todos os municípios próximos, para compras e consultas médicas.

No setor da saúde, conta com uma unidade do Ambulatório de Especialidades Médicas (AME), uma Santa Casa de Misericórdia que oferece suporte para pacientes de Jales e das cidades vizinhas. Possui diversas clínicas médicas, com diferentes especialidades. O município também conta com uma unidade do Hospital de Amor de Barretos, que oferece tratamento oncológico, sendo este, uma referência nacional. Jales tem todas as condições de se tornar, depois de São José do Rio Preto, o principal Centro Médico desta região do extremo noroeste paulista e com isso permitir uma melhoria considerável no atendimento à saúde.

Outros atrativos de Jales são a Feira de Alimentos Orgânicos, localizada ao lado da principal feira de produtores rurais do município, o Comboio Municipal. A feira de alimentos

orgânicos reúne produtores rurais do município e região oferecendo produtos saudáveis cultivados sem agrotóxico.

Também pode ser citado o Centro Cultural Edílio Rodolfo – Teatro, onde acontecem eventos e apresentações teatrais da cidade. O local ainda conta com a Escola Livre de Teatro de Jales (Figura 2).

**Figura 2** – Atrativos de Jales: Feira de Alimentos Orgânicos e Centro Cultural Edílio Rodolfo



Fonte: Elaborada pelos autores.

Jales também conta com o Bosque Municipal Aristophano Brasileiro de Souza, que acolhe diversas espécies florestais nativas e exóticas. O município ainda, por meio de sua Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Meio Ambiente, mantém o Viveiro Municipal de Jales, onde são cultivadas cerca de 60.000 mudas ao ano de árvores nativas, exóticas, frutíferas e paisagísticas, fornecidas para os munícipes para fins de reflorestamento e arborização urbana (Figura 3).

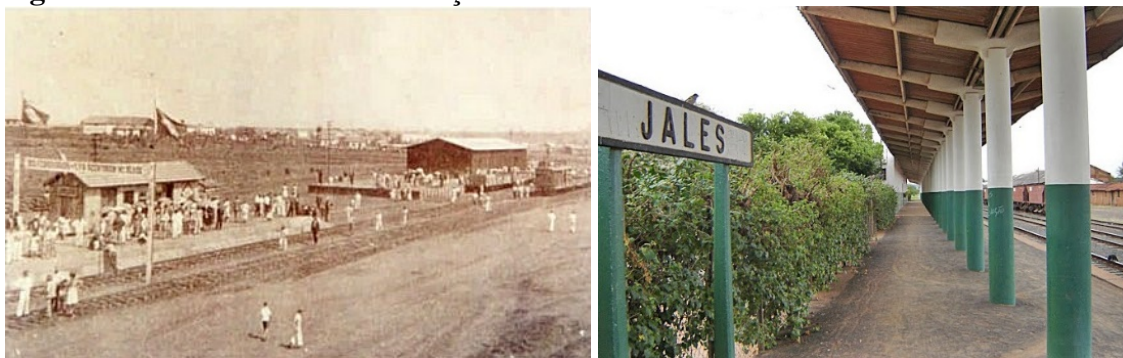
**Figura 3** – Atrativos de Jales: Bosque Municipal Aristophano Brasileiro de Souza e Viveiro Municipal de Jales



Fonte: JALES, 2021.

Dez anos depois da fundação do município de Jales, a Estrada de Ferro de Araraquara chegou à cidade, com uma estação provisória de madeira, substituída pela de alvenaria alguns anos depois, como ilustra a Figura 4.

**Figura 4** – Atrativos de Jales: Estação Ferroviária de Jales



Fonte: JALES, 2021.

Tradicional e recorrente no município de Jales, a Feira do Agronegócio da Uva e do Mel (Figura 5) enaltece a cultura da uva do município e prestigia os produtores de mel da região. Durante o evento, os produtores expõem seus produtos e fazem a comercialização diretamente com os consumidores. Também ocorrem apresentações culturais de artistas regionais, assim como de orquestras, escolas de música e dança, além do concurso que elege os melhores produtos entre cachos de uva e bagas. Nos últimos anos, a feira vem sendo realizada em parceria com os produtores rurais do município de Urânia.

**Figura 5** – Atrativos de Jales: Feira do Agronegócio da Uva e do Mel



Fonte: JALES, 2021.

O Turismo Rural vem ganhando notoriedade na região de Jales e no próprio município, apresentando um potencial atrativo para receber visitantes da região. Em 2020, foi realizado o Programa Turismo Rural, parceria entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e a Prefeitura Municipal de Jales, oferecendo capacitação aos produtores que aderiram ao programa.

### 3 METODOLOGIA

Primeiramente será realizada uma revisão bibliográfica sobre os elementos que caracterizam esse projeto de pesquisa, como a Região Turística Entre Rios (RT Entre Rios) e os atrativos do município de Jales, uma pesquisa descritiva, alicerçada por pesquisas bibliográficas

A pesquisa tem forma descritiva e quantitativa, alicerçada por uma pesquisa bibliográfica, realizada com pessoas que residiam em Jales, também fez parte deste projeto, levantamento de suas opiniões em relação a Região Turística Entre Rios.

O questionário digital da pesquisa foi elaborado via Google Forms, com questões que conferem a opinião dos munícipes sobre qual a principal identidade turística para o turismo no meio rural de Jales. Para realizar a pesquisa, foi necessário que o cidadão, do campo ou do meio urbano, respondesse o questionário pela web. Esses questionários foram encaminhados via aplicativo WhatsApp.

Os dados foram coletados entre os meses de outubro de 2020 até maio de 2021. Os resultados foram tabulados e analisados com o uso do Microsoft Excel 2019. Com base na população do município de Jales, que é cerca de 49.201 habitantes segundo dados do IBGE (2021), foram captadas 195 respostas para os questionários, indicando um grau de confiança de 80% e uma margem de erro de 5%.

O cálculo para o tamanho da amostra da pesquisa foi baseado na fórmula da Figura 6:

**Figura 6** – Fórmula para cálculo de amostra

$$\text{Tamanho da amostra} = \frac{\frac{z^2 \times p(1-p)}{e^2}}{1 + \left( \frac{z^2 \times p(1-p)}{e^2 N} \right)}$$

Onde:

N = tamanho da população

E = margem de erro

Z = escore z

P= população pesquisada

Fonte: FONSECA; MARTINS, 1996.

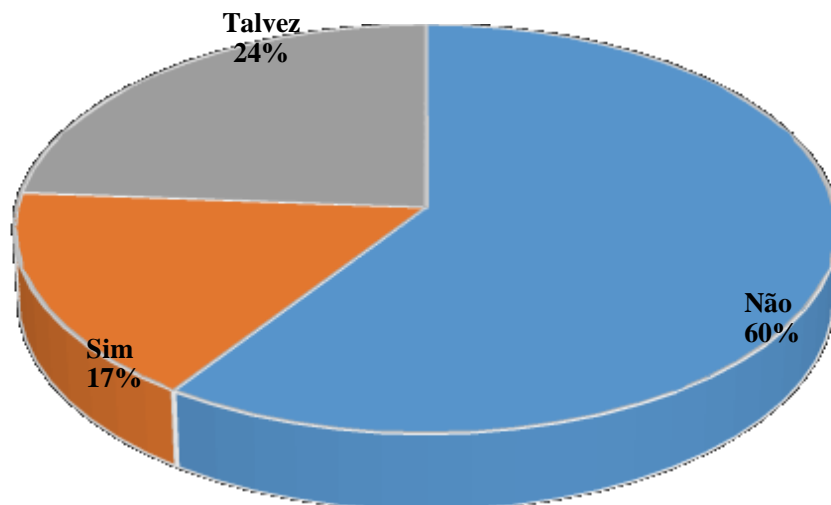
A partir do cruzamento dos dados e da análise dos resultados, foi possível identificar e discutir a identidade da Região Turística Entre Rios, além do potencial de seus atrativos rurais, conhecendo um pouco mais sobre as expectativas dos visitantes.

Para conhecer um pouco dos atrativos potenciais, visando melhor discutir as informações dessa pesquisa, foi realizada uma visita técnica em uma propriedade rural de Jales, localizada no Córrego do Veadão, cuja exploração de galinhas poedeiras e hortaliças vem sendo planejadas para futura exploração através do turismo rural.

### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Entre os entrevistados, 78,46% afirmaram que não possuíam propriedades rurais. Para aqueles que responderam que possuíam propriedade rural (21,54% dos respondentes), 59% não acreditavam que essa propriedade rural apresentaria algum potencial para receber visitantes, conforme Gráfico 1.

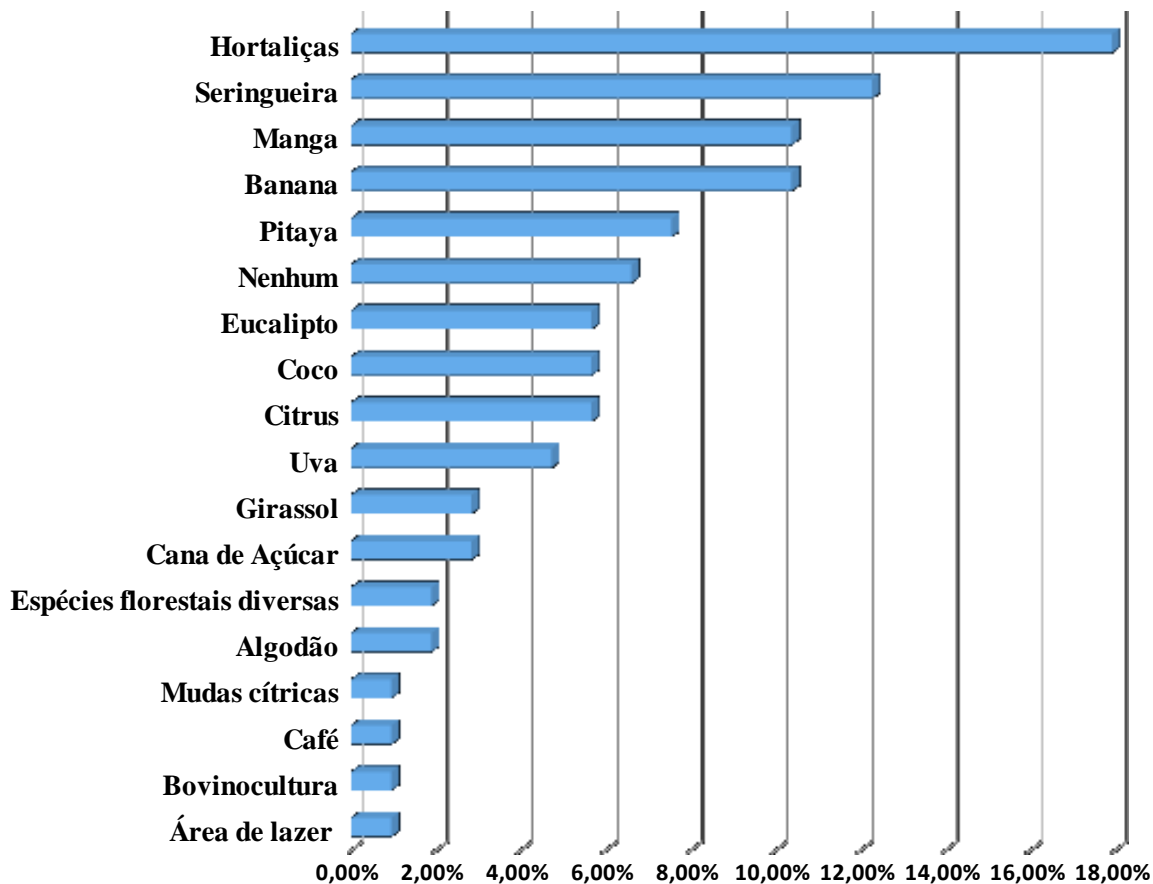
**Gráfico 1** – Opinião dos proprietários de terras rurais sobre o potencial dessas propriedades receber visitantes na forma de turismo rural



Fonte: Elaborado pelos autores.

Para os entrevistados que possuíam propriedade rural (21,54% dos respondentes), a maioria afirmou cultivar hortaliças, seguido por seringueira, conforme Gráfico 2.

**Gráfico 2** – Culturas agrícolas exploradas pelos proprietários de terras rurais pesquisados



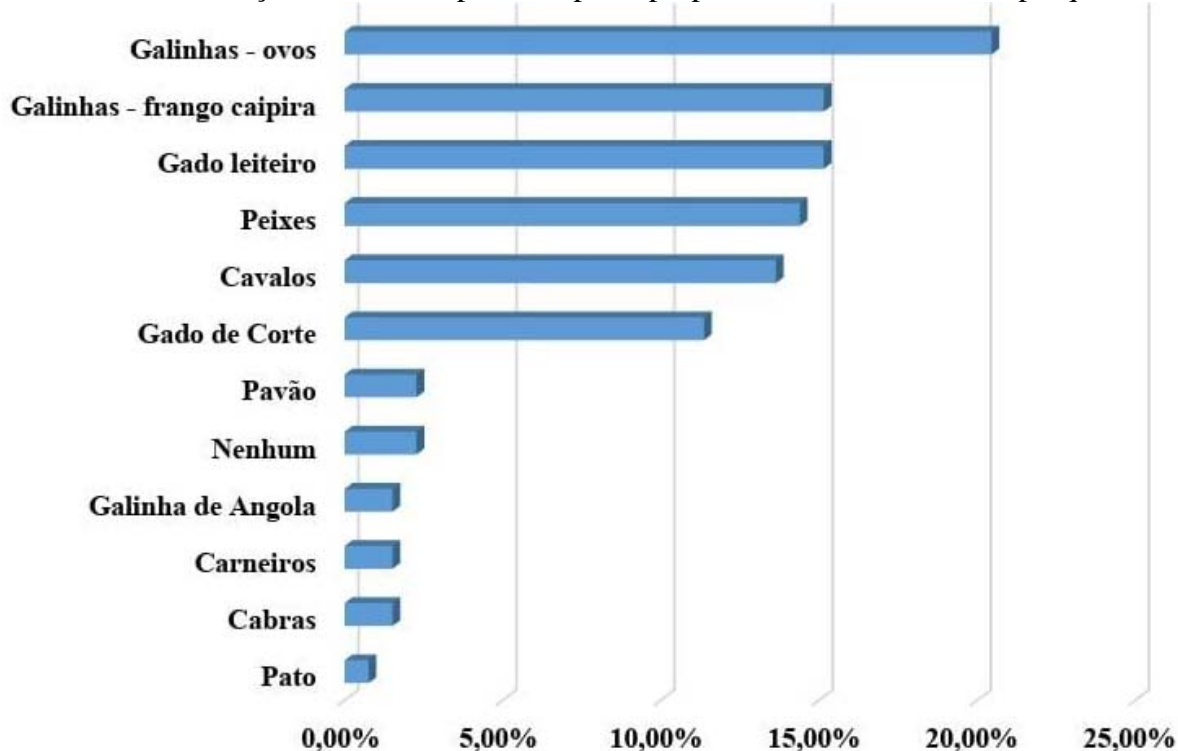
Fonte: Elaborado pelos autores



Nessas propriedades rurais haveria a possibilidade de planejar uma estrutura para atrair turistas, ainda mantendo a principal atividade agrícola. Áreas com o cultivo de hortaliças podem, por exemplo, serem exploradas por empreendimento do tipo “colhe e pague” e/ou quitandas rurais. Para Rodrigues, Maurêncio e Colombo (2019), um empreendimento quitanda rural é viável para o agricultor e para o segmento agroturístico regional, pois subsidia o crescimento da região, além de despertar o interesse dos turistas em colher seus próprios alimentos.

Os entrevistados que possuíam propriedade rural, também indicaram que possuem diferentes espécies de animais em suas propriedades, com destaque para a criação de galinhas poedeiras, conforme Gráfico 3.

**Gráfico 3** – Criações animais exploradas pelos proprietários de terras rurais pesquisados



Fonte: Elaborado pelos autores.

As criações mais exploradas entre os entrevistados foram as galinhas poedeiras, galinhas caipiras, gado leiteiro, peixes e cavalos. Como exploração turística potencial para essa atividade, estão a visitação a galinheiros com aves poedeiras e frangos caipiras, acompanhado de a venda desses produtos. Em Jales, existe um produtor potencial para exploração desse tipo de produto turístico conforme Figura 7.

**Figura 7** – Chocadeira e criação de aves de produtor de Jales

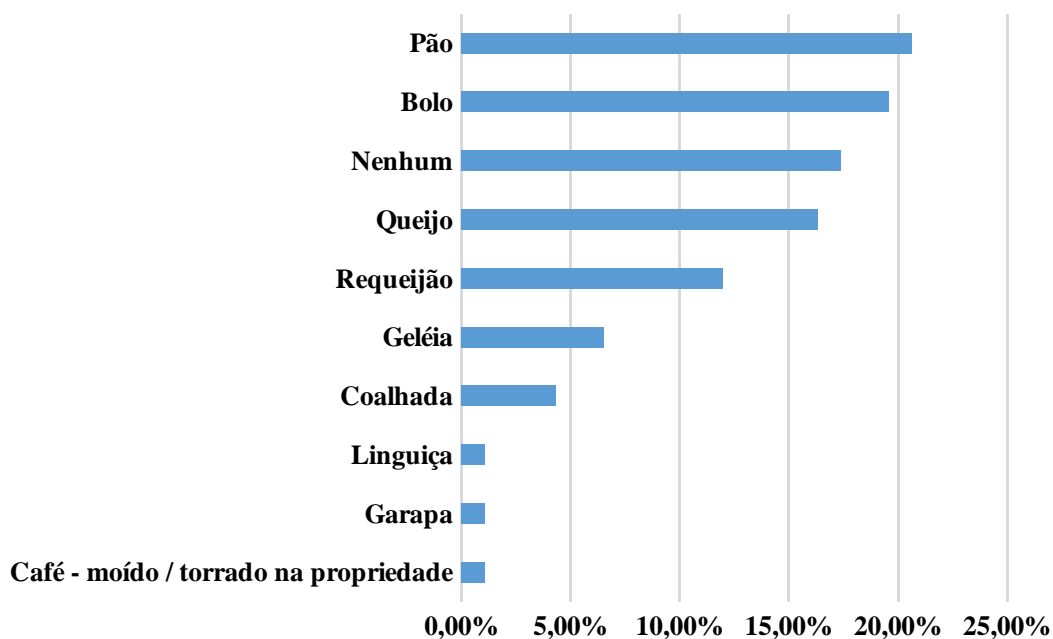


Fonte: Elaborada pelos autores.

Nesta mesma propriedade, pode ser realizada a ordenha de leite bovino pelos turistas, através de um passeio monitorado. Uma pesquisa realizada na região de Jales-SP indica que a exploração de um retiro de gado leiteiro como atividade agroturística pode ser viável. De acordo com os pesquisadores, o perfil deste turista é de todas as faixas etárias, com maior potencial de 18 a 50 anos, principalmente com ensino superior completo, que acessam internet e investem em seus momentos de lazer com a família. Ainda de acordo com essa pesquisa, metade dos potenciais turistas possuem filhos, geralmente até três, portanto, o empreendimento tem grande tendência de receber crianças (SILVA; SILVA; COLOMBO, 2019). De acordo com os autores, o maior interesse refere-se ao contato direto com o meio rural e os animais.

Quanto aos subprodutos produzidos pelos proprietários rurais respondentes de acordo com os insumos disponíveis em suas respectivas propriedades, o Gráfico 4 mostra que os principais são: pão e bolo.

**Gráfico 4** – Subprodutos produzidos pelos proprietários rurais pesquisados

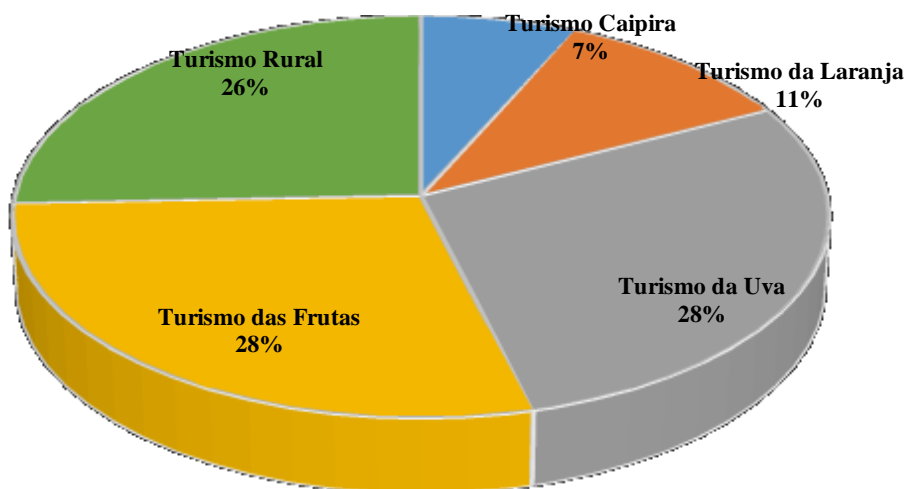


Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Ao processar itens como ovos, frutas e leite para obter subprodutos como pão, geleia e queijo, o produtor agrega valor à sua rede de comercialização, assim como aos seus produtos, e garante a possibilidade de diversificar e aumentar as fontes de renda da sua propriedade rural. Além disso, produzir alimentos a partir dos insumos fornecidos pela atividade principal da propriedade, de certa forma, garante sustentabilidade da cadeia produtiva de alimentos e reduz os gastos da propriedade com alimentos processados fora da mesma.

Em relação a Identidade Turística da RT Entre Rios, na opinião dos entrevistados há quase um empate triplo (Gráfico 5) entre as nomenclaturas que melhor caracterizariam a região supracitada: Turismo Rural (26% dos respondentes), Turismo da Uva (28%) e Turismo das Frutas (28%).

**Gráfico 5 – Identidade Turística na Região Entre Rios**

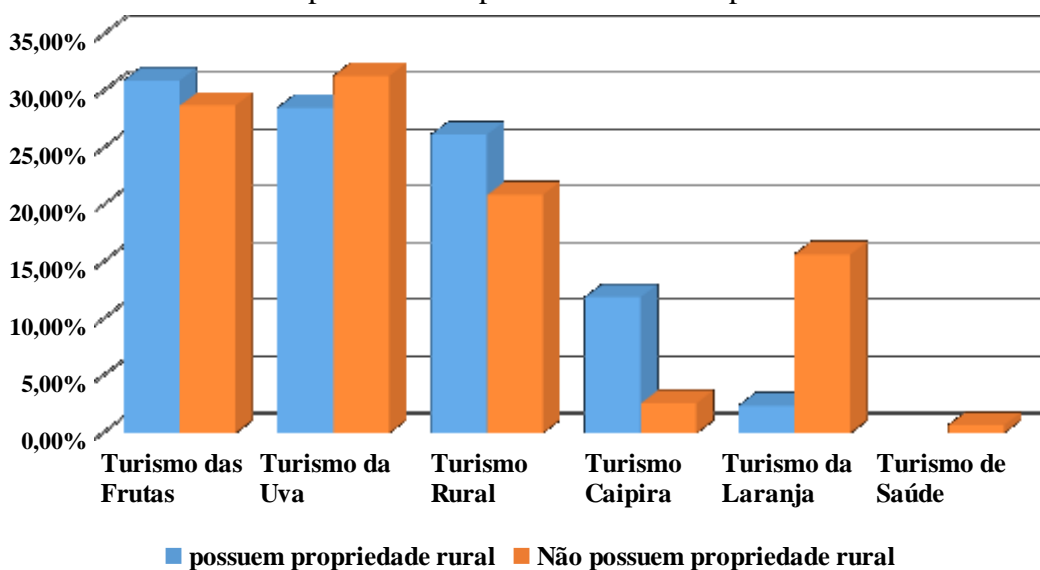


Fonte: Elaborado pelos autores.

A divisão de opiniões é compreensível já que a uva é um cultivo predominante na região de Jales, entretanto, a laranja está presente em muitas propriedades também, assim como outras frutas e flores, e até mesmo a criação de animais. De qualquer forma, o Turismo Rural aumenta a qualidade de vida, além de valorizar a prática das atividades econômicas no campo.

Ao comparar a opinião dos respondentes que possuem propriedades rurais com os demais que não possuem, as informações ficam agrupadas e apresentadas conforme o Gráfico 6.

**Gráfico 6 – Opinião de Proprietários e não Proprietários Rurais**

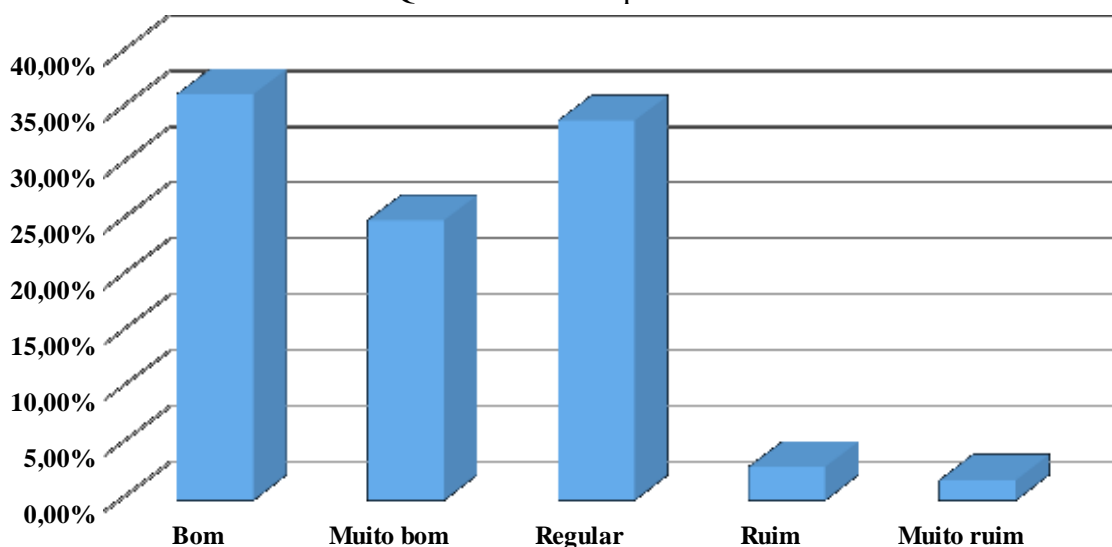


Fonte: Elaborado pelos autores.

A estratificação dos dados confirma novamente a divisão de opiniões. Os não proprietários acreditam mais do que os proprietários no potencial do turismo da laranja e da uva. Já quando a Identidade Turística está entre Turismo Rural ou das Frutas, os respondentes que possuem propriedade rural enxergam mais potencial nestes dois últimos que os não proprietários.

Quando o assunto é a qualidade em geral dos empreendimentos rurais (infraestrutura, produtos e/ou serviços), o foco está nas opiniões daqueles que já visitaram estes locais (86,15% dos respondentes). O Gráfico 7 agrupa essas opiniões em 5 níveis de satisfação.

**Gráfico 7 – Qualidade dos empreendimentos Rurais**



Fonte: Elaborado pelos autores.

Quase 60% dos entrevistados descrevem os empreendimentos rurais visitados como bons ou muito bons. O nível de satisfação regular também é expressivo (mais de 30%) e menos de 5% relataram insatisfação com a experiência neste nicho de atividade econômica.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese podemos afirmar que os municípios de Jales enxergam a identidade da RT Entre Rios dividida entre o Turismo das Frutas, considerando também a identidade específica de Turismo da Uva, e o Turismo Rural. Neste ponto, nota-se a força do regionalismo municipal, já que a produção de uvas é destaque nas propriedades do município alvo da pesquisa (Jales).

Entretanto, vale frisar que o termo Turismo Rural tende a ser mais democrático e abrangente, já que integra o turismo relacionado a toda e qualquer atividade econômica rural da RT Entre Rios.

Em termos de qualidade do que já é ofertado, a maioria mostra altos níveis de satisfação, no entanto, vale notar que os que consideram o atendimento regular passam de 30% dos entrevistados, deixando claro que ainda há muito o que melhorar e inovar neste setor.

Um último ponto interessante é que os respondentes que não possuem propriedades rurais enxergaram além das fronteiras municipais de Jales, dando voz ao potencial dos pomares de laranja presentes em muitos municípios vizinhos, ou seja, uma nova oportunidade poderá ser explorada por este nicho econômico (Turismo Rural) que tem se mostrado tão promissor nos últimos anos nesta região alvo desse projeto de pesquisa.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Turismo. **regiões turísticas**. 2020. Disponível em: [http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=91&Itemid=273](http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=91&Itemid=273). Acesso em: 16 maio 2021.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo rural: orientações básicas**. 2. ed. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2010. Disponível em: [http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Turismo\\_Rural\\_Versxo\\_Final\\_IMPRESSxO\\_.pdf](http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Rural_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf). Acesso em: 6 maio 2021.

CANDIOTTO, L. Z. P Aspectos históricos e conceituais da multifuncionalidade da agricultura. *In: ENCONTRO NACIONAL DE GEOGRAFIA AGRÁRIA*, 19., 2009, São Paulo. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo, 2009. Disponível em: [https://wp.ufpel.edu.br/leaa/files/2015/03/aspectos\\_hist%C3%B3ricos\\_e\\_conceituais\\_da\\_multifuncionalidade\\_-da\\_agricultura.pdf](https://wp.ufpel.edu.br/leaa/files/2015/03/aspectos_hist%C3%B3ricos_e_conceituais_da_multifuncionalidade_-da_agricultura.pdf). Acesso em: 8 maio 2021.

ELESBÃO, I. O turismo no contexto das transformações do espaço rural brasileiro. *In: CRISTOVÁN, A. et al. (org.). Turismo rural em tempos de novas ruralidades*. Porto Alegre: UFRGS, 2014. p. 241-266.

FIGUEIREDO, S. L. **Viagens e viajantes**. São Paulo: Anna Blume, 2010.

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. **Curso de estatística**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

FUSTER, L. F. **Teoría y técnica del turismo**. Madrid: Nacional, 1978. v. 1.

GOOGLE. **Google Earth**. Noroeste paulista. Disponível em: <https://earth.google.com/web/@-20.14777768,-50.91983696,397.24061283a,81738.47642672d,35y,0.00000001h,45.29636491t,-0r>. Acesso em: 21 maio 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Cidades.**

Disponível em:

<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=352480&search=sao-paulojales>.

Acesso em: 19 maio 2021.

JALES. Prefeitura Municipal. Secretaria de Turismo. **Município de interesse turístico.**

Disponível em: <https://jales.sp.gov.br/turismo/>. Acesso em: 19 maio 2021.

MARAFON, G. J. Agricultura familiar, pluriatividade e turismo rural: reflexões a partir do território fluminense. **Campo-Território**: revista de geografia agrária, Uberlândia, v. 1, n. 1, p. 17-60, fev. 2006. Disponível em:

<http://www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/view/11776/6891>. Acesso em: 8

maio 2021.

MOESCH, M. **A produção do saber turístico**. São Paulo: Contexto, 2002.

PIRES, P. S. A dimensão conceitual do ecoturismo. **Turismo**: visão e ação, v. 1, n. 1, p. 75-91, jan./jun. 1998. Disponível em:

<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rtva/article/view/1392/1095>. Acesso em: 8 maio 2021.

RIBEIRO, M. Turismo rural em Portugal. *In*: ALMEIDA, J. A.; RIEDL, M.; FROEHLICH, J. M. (ed.). **Turismo rural e desenvolvimento sustentável**. Santa Maria, RS: UFSM, 1998. p. 169-190.

RODRIGUES, B. Z.; MAURÊNCIO, M. R.; COLOMBO, A. S. A exploração da quitanda rural como agroturismo: viabilidade e caracterização do público potencial. *In*: JORNADA ACADÊMICA, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, 2., 2019, Jales. **Anais [...]**. Jales: Fatec Prof. José Camargo, 2019.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR. **Cartilha do Programa Turismo Rural**: módulo 1: oportunidades de empreendimentos. São Paulo: Senar, 2012.

SILVA, J. G.; DEL GROSSI, M. E. **O novo rural brasileiro**: oficina de atualização temática – Ocupações rurais não agrícolas. 1998. Disponível em:

[http://www.iapar.br/arquivos/File/zip\\_pdf/novo\\_rural\\_br.pdf](http://www.iapar.br/arquivos/File/zip_pdf/novo_rural_br.pdf). Acesso em: 3 maio 2021.

SILVA, R. A.; SILVA, R. B.; COLOMBO, A. S. A exploração do retiro leiteiro como agroturismo: caracterização dos potenciais turistas. *In*: JORNADA ACADÊMICA, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, 2., 1999, Jales. **Anais [...]**. Jales: Fatec Prof. José Camargo, 2019.

TORRE, O. **El turismo fenómeno social**. México: Fondo de Cultura Económica, 1994.

VERBOLE, A. Rural tourism and sustainable development: a case study on Slovenia. *In*: HAAN, H.; REDCLIFT, B. K.M. (ed.). **Sustainable rural development**. Aldershot, UK: Ashgate, 1997. p. 197-215.